

O que você vai comer quando crescer?



Charles Fernando dos Santos
Fábio Monteiro de Barros
Flávia Maria Darcie Marquitti
Paula Yuri Nishimura

Orientação: Gustavo Muniz

Sumário:

- Introdução
- Método
- Resultados
- Discussão

Sumário:

- Introdução
 - Forrageamento ótimo
 - Modelo de estudo
- Método
- Resultados
- Discussão

Forrageamento ótimo

Maximização do ganho, minimizando o custo energético



Benefício: 14 cal
Custo: 2 min para comer

RETORNO ↑



Benefício: 28 cal
Custo: 10 min para comer

RETORNO ↓

Forrageamento ótimo

Maximização do ganho, minimizando o custo energético



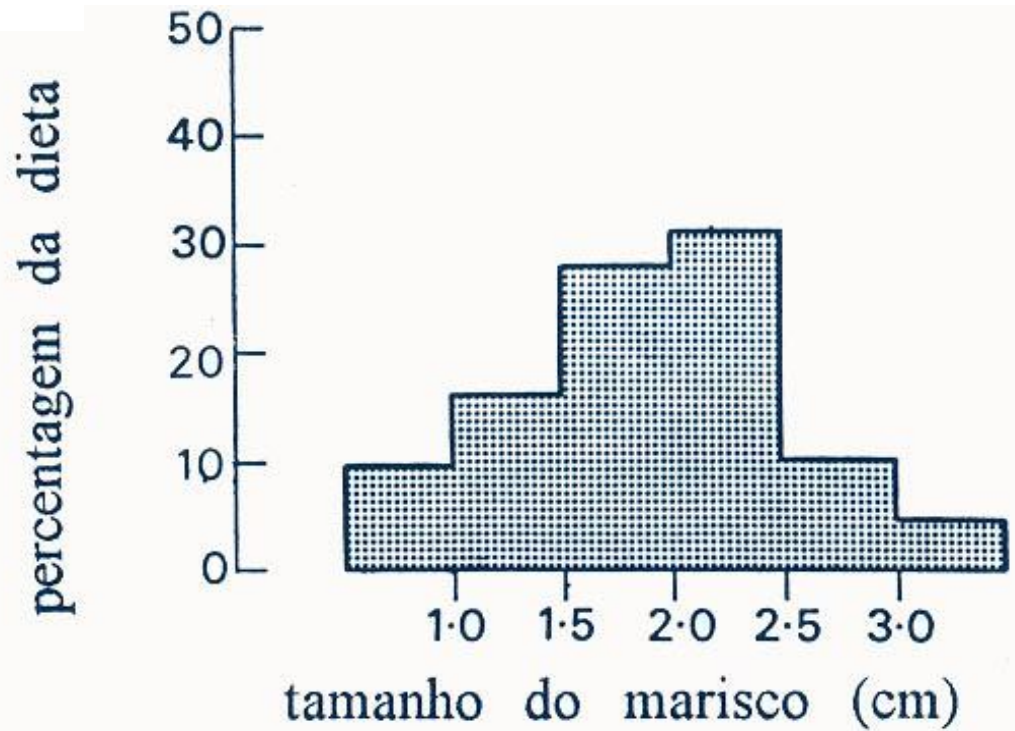
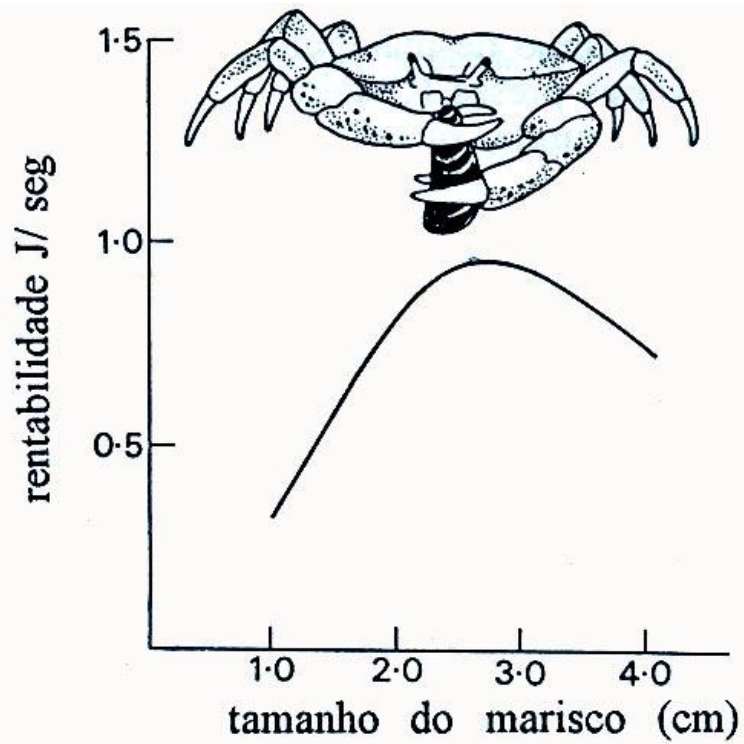
Benefício: 14 cal
Custo: 2 min para comer

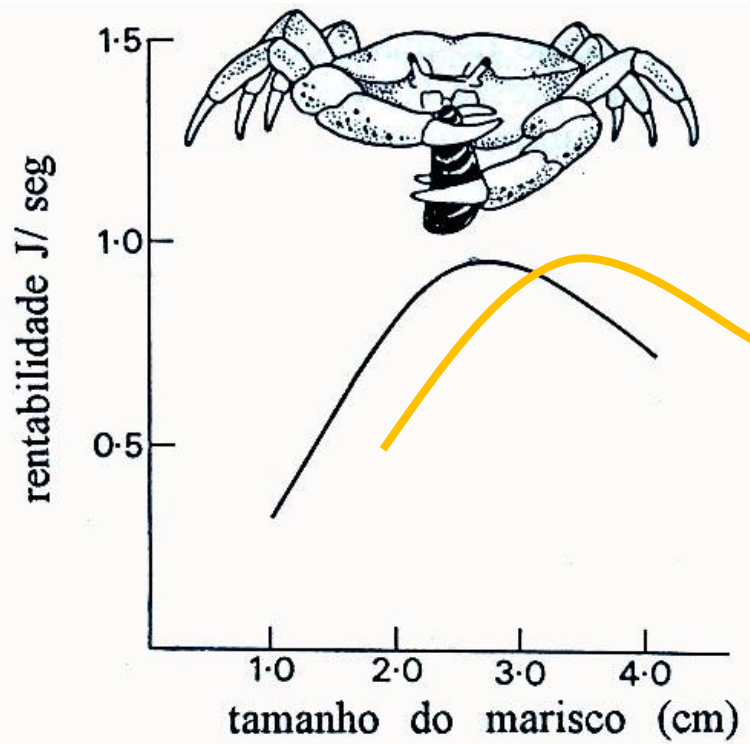
RETORNO ↑



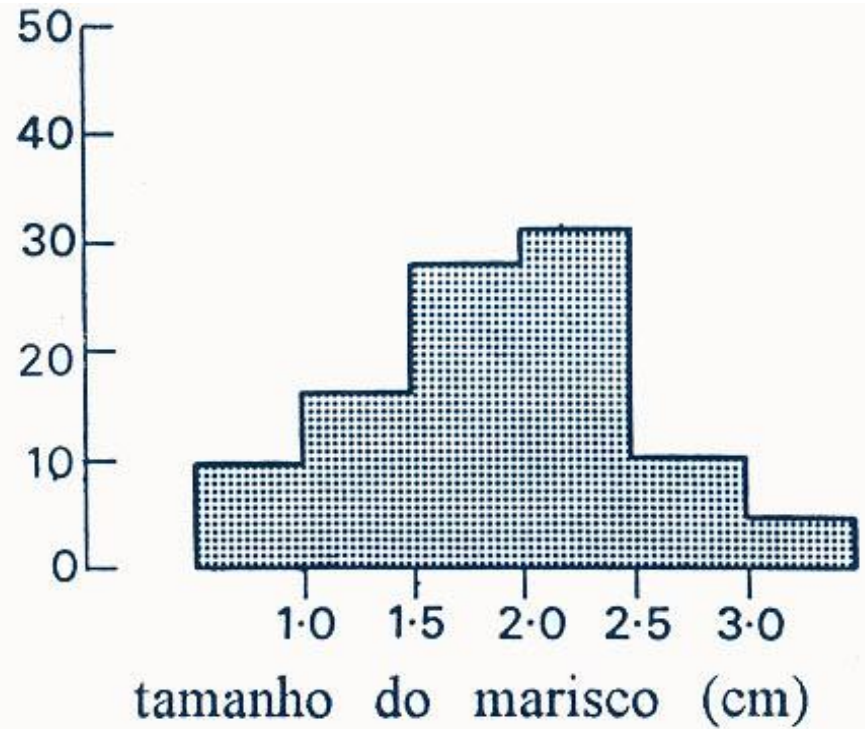
Benefício: 28 cal
Custo: 10 min para comer

RETORNO ↓





percentagem da dieta

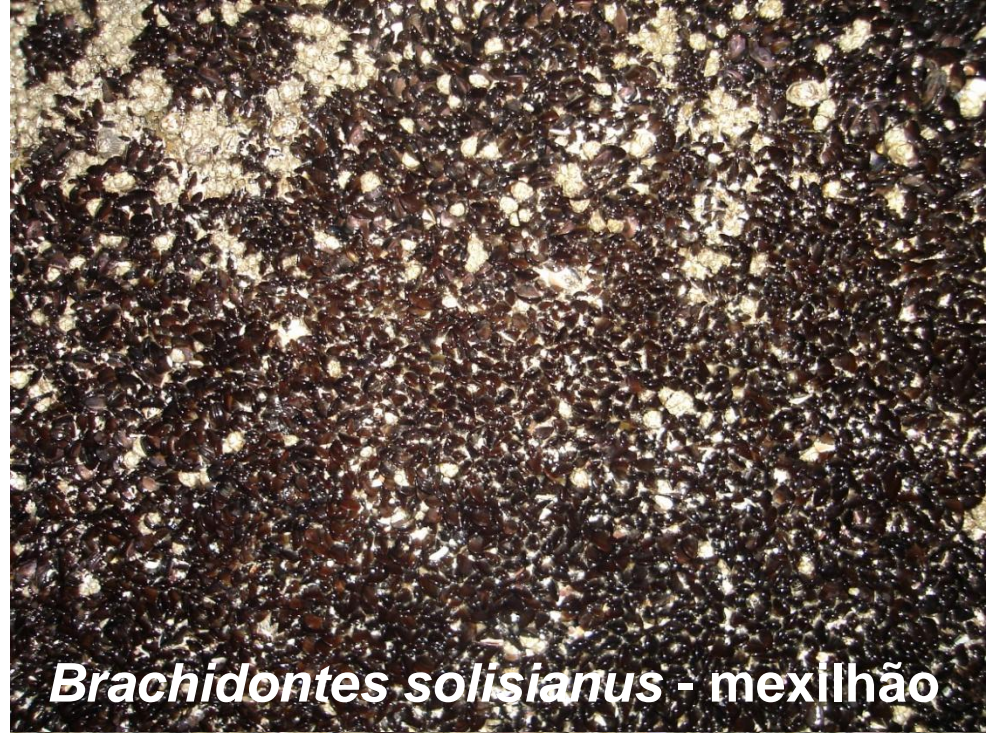


Sumário:

- Introdução
 - Forrageamento ótimo
 - Modelo de estudo
- Método
- Resultados
- Discussão



Stramonita haemastoma -
gastrópode



Brachidontes solisianus - mexilhão



Phragmatopoma sp. - poliqueta



← Faixa superior

← Faixa inferior

Premissas

1. Diferentes presas se localizam em diferentes faixas do costão
2. Gastrópodes maiores resistem mais à perda de água
3. Diferentes presas têm diferentes custos de benefícios energéticos
4. Os mexilhões *Brachidontes solisianus* são mais ricos energeticamente e mais difíceis de predar
5. Tamanho de concha indica o tamanho do animal

- Pergunta: Há diferença de tamanho de gastrópodes que se alimentam de diferentes presas no costão rochoso?

- Pergunta: Há diferença de tamanho de gastrópodes que se alimentam de diferentes presas no costão rochoso?
- Hipótese: Indivíduos de diferentes tamanhos se alimentam de diferentes presas

- Pergunta: Há diferença de tamanho de gastrópodes que se alimentam de diferentes presas no costão rochoso?
- Hipótese: Indivíduos de diferentes tamanhos se alimentam de diferentes presas



- Pergunta: Há diferença de tamanho de gastrópodes que se alimentam de diferentes presas no costão rochoso?
- Hipótese: Indivíduos de diferentes tamanhos se alimentam de diferentes presas



Sumário:

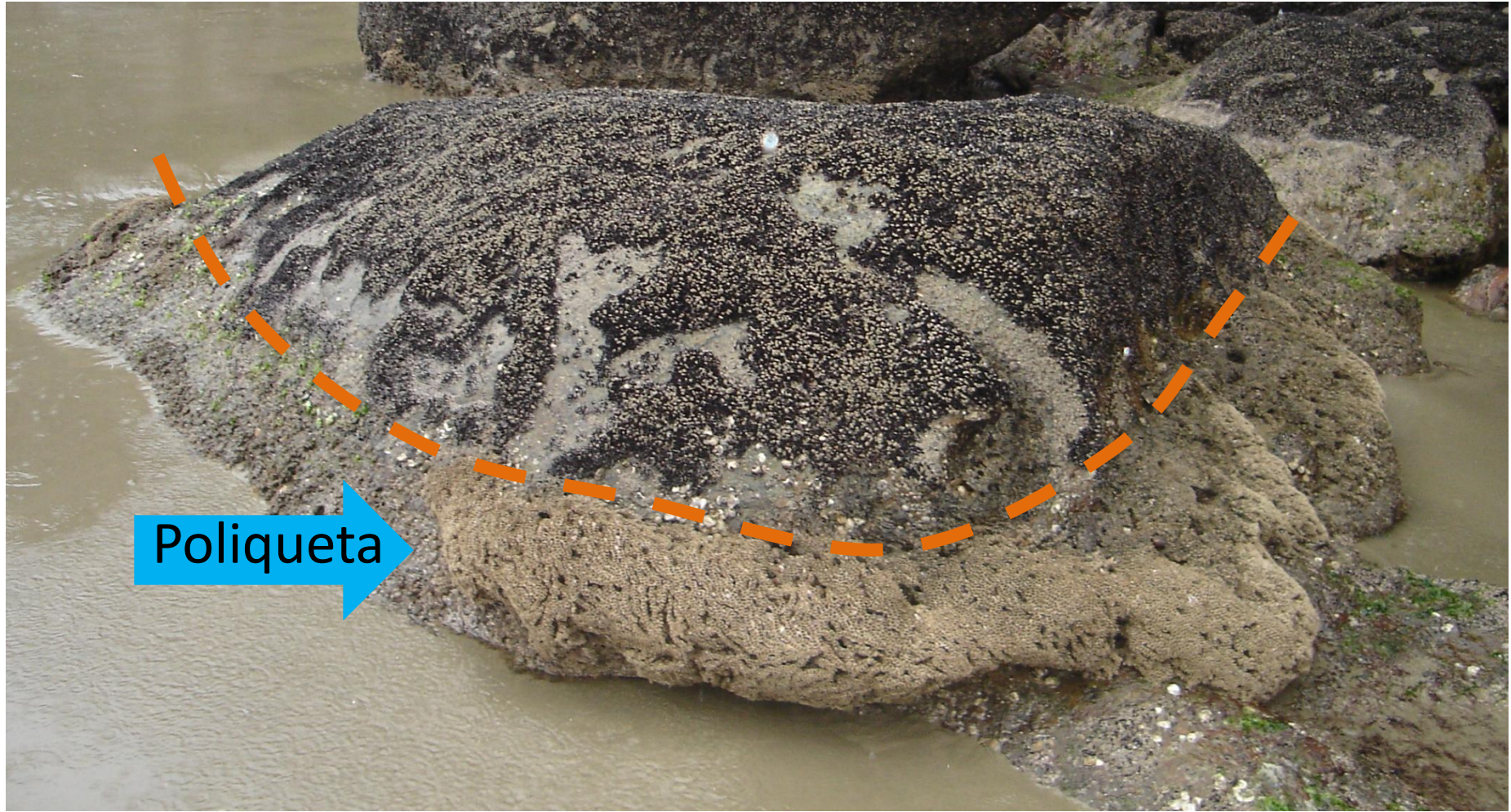
- Introdução
- Método
 - Local de estudo
 - Coleta de dados
- Resultados
- Discussão

- Local de estudo
 - Estação Ecológica de Juréia-Itatins, Núcleo Arpoador;
 - Costão rochoso ao sul da Praia do Guarauzinho.





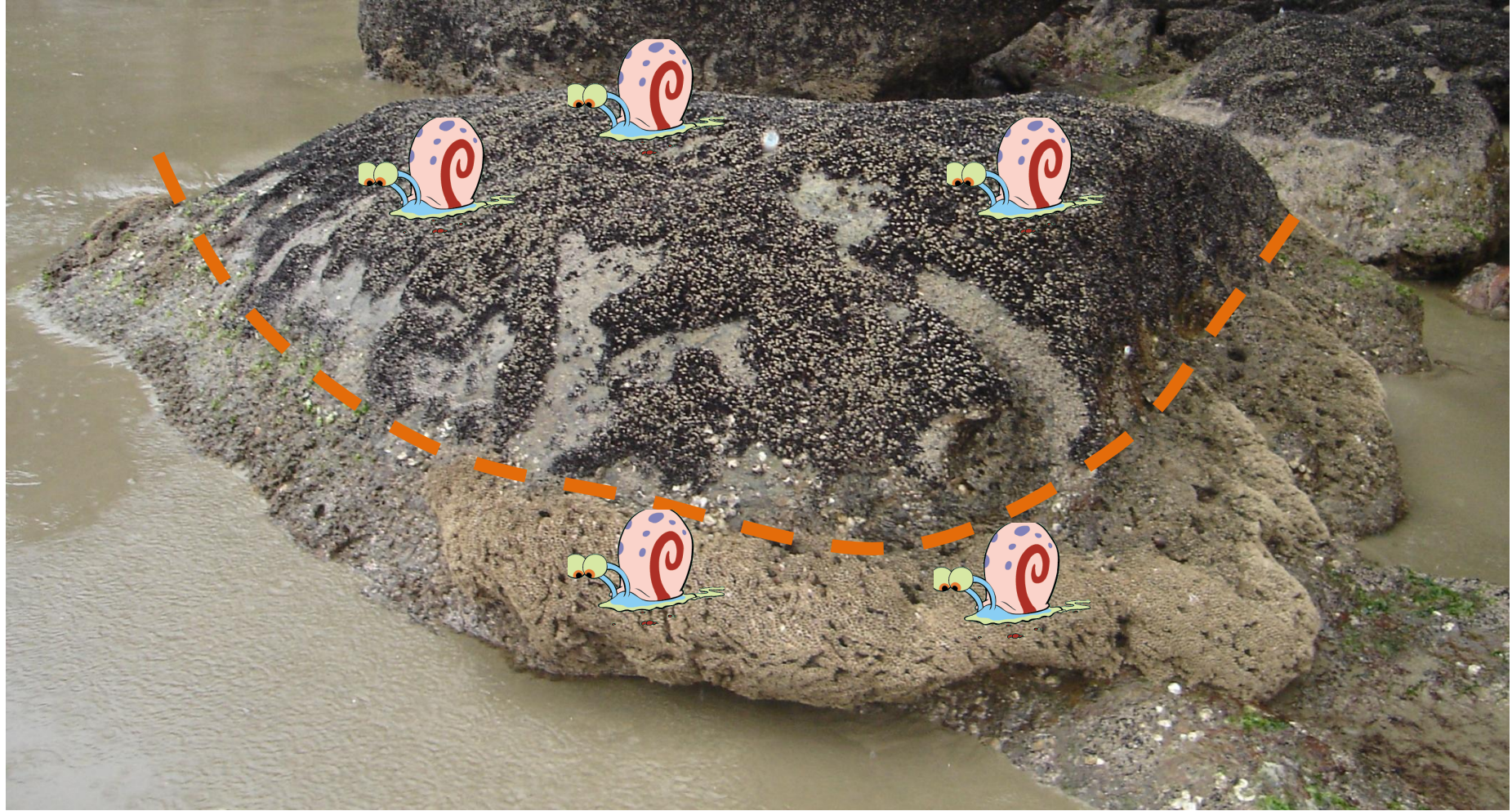




Poliqueta

Mexilhão





Sumário:

- Introdução
- Método
 - Local de estudo
 - Coleta de dados
- Resultados
- Discussão

- 17 indivíduos do gastrópode *Stramonita haemastoma* que estavam forrageando:

1. Qual a presa:



Gastrópode predando mexilhão



Gastrópode predando poliqueta

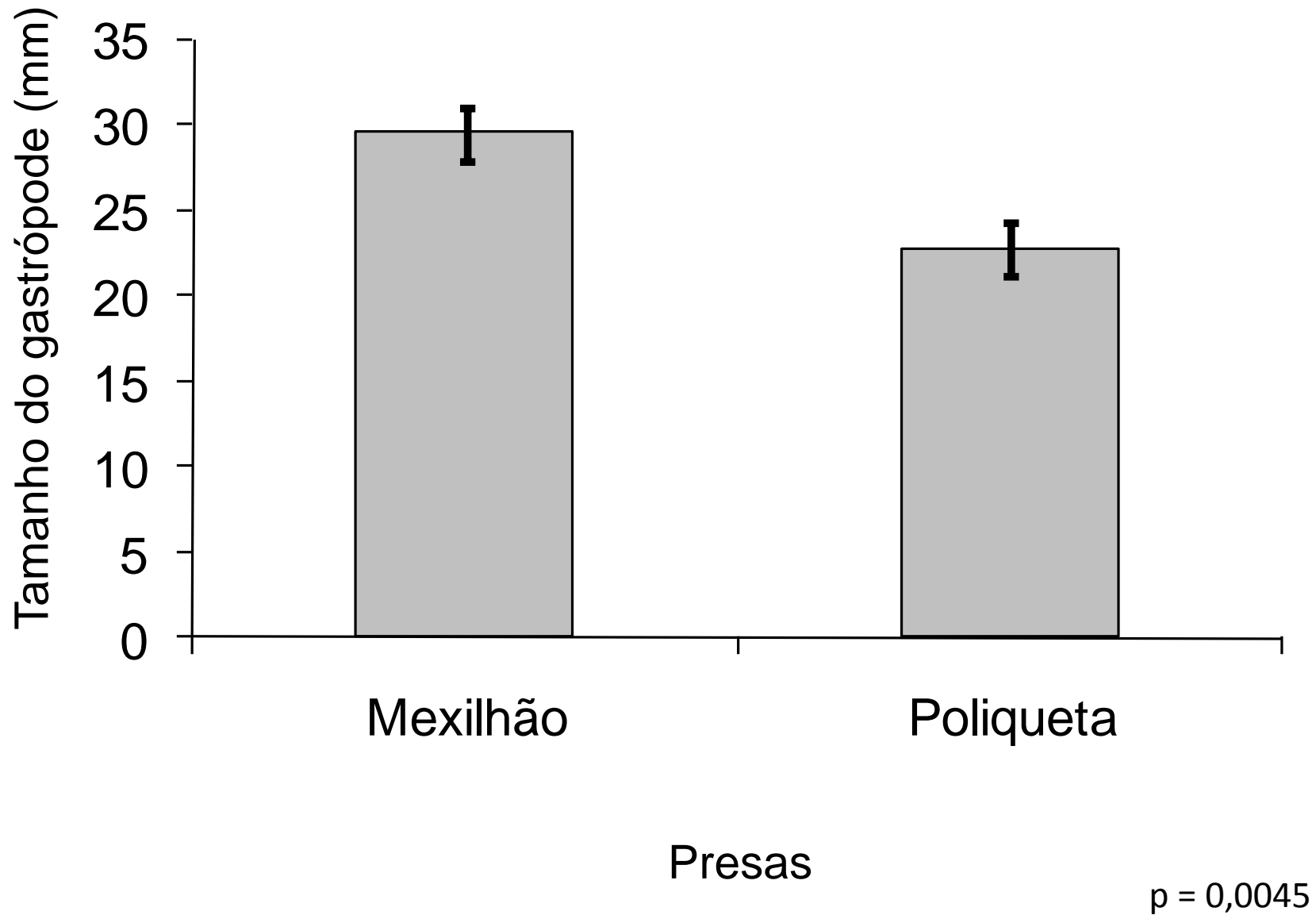
2. Comprimento da concha.

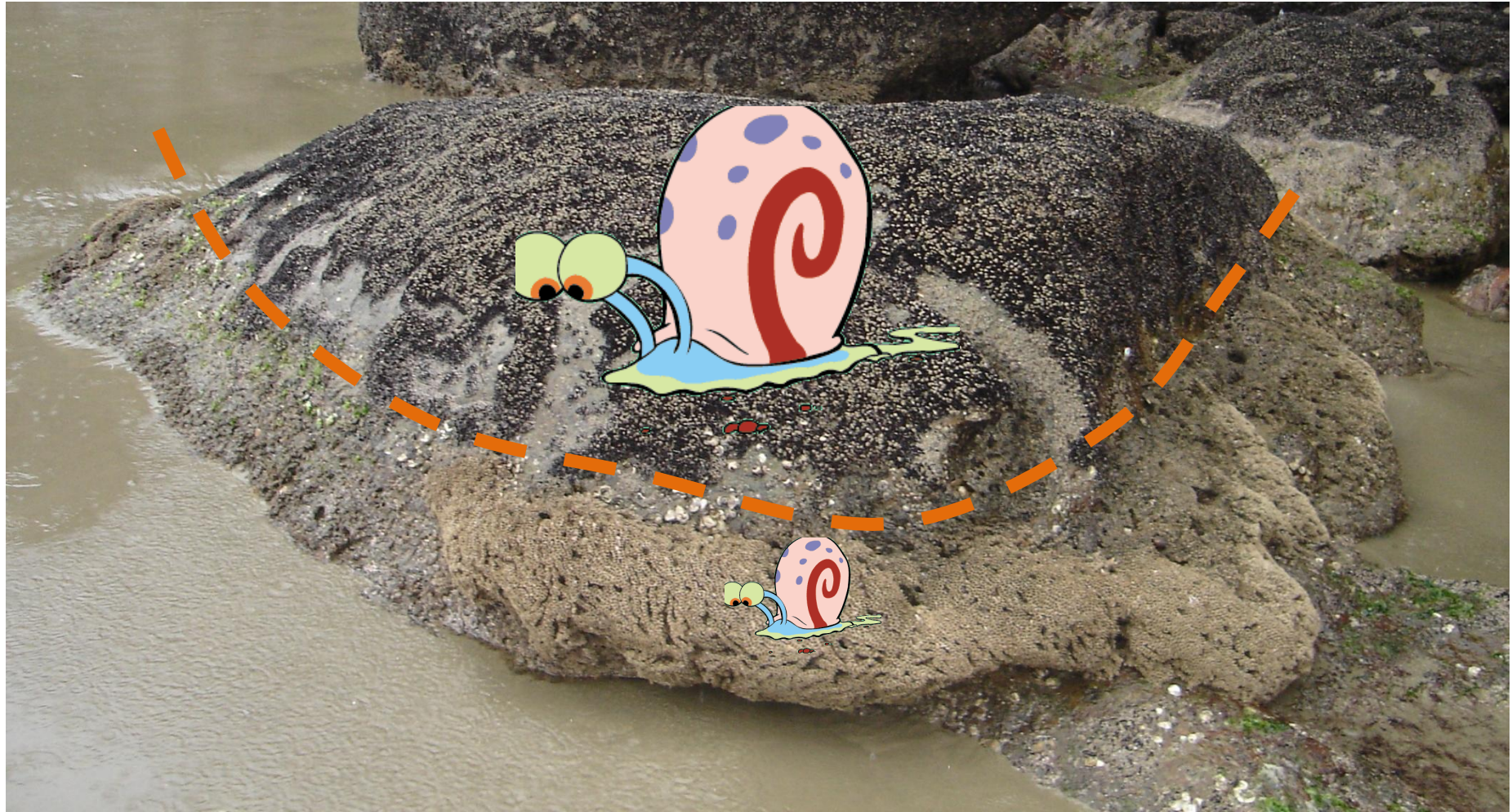


- Análise estatística
 - Resampling stats
 - Análise de reamostragem
 - 2000 randomizações
 - Hipótese estatística unicaudal

Sumário:

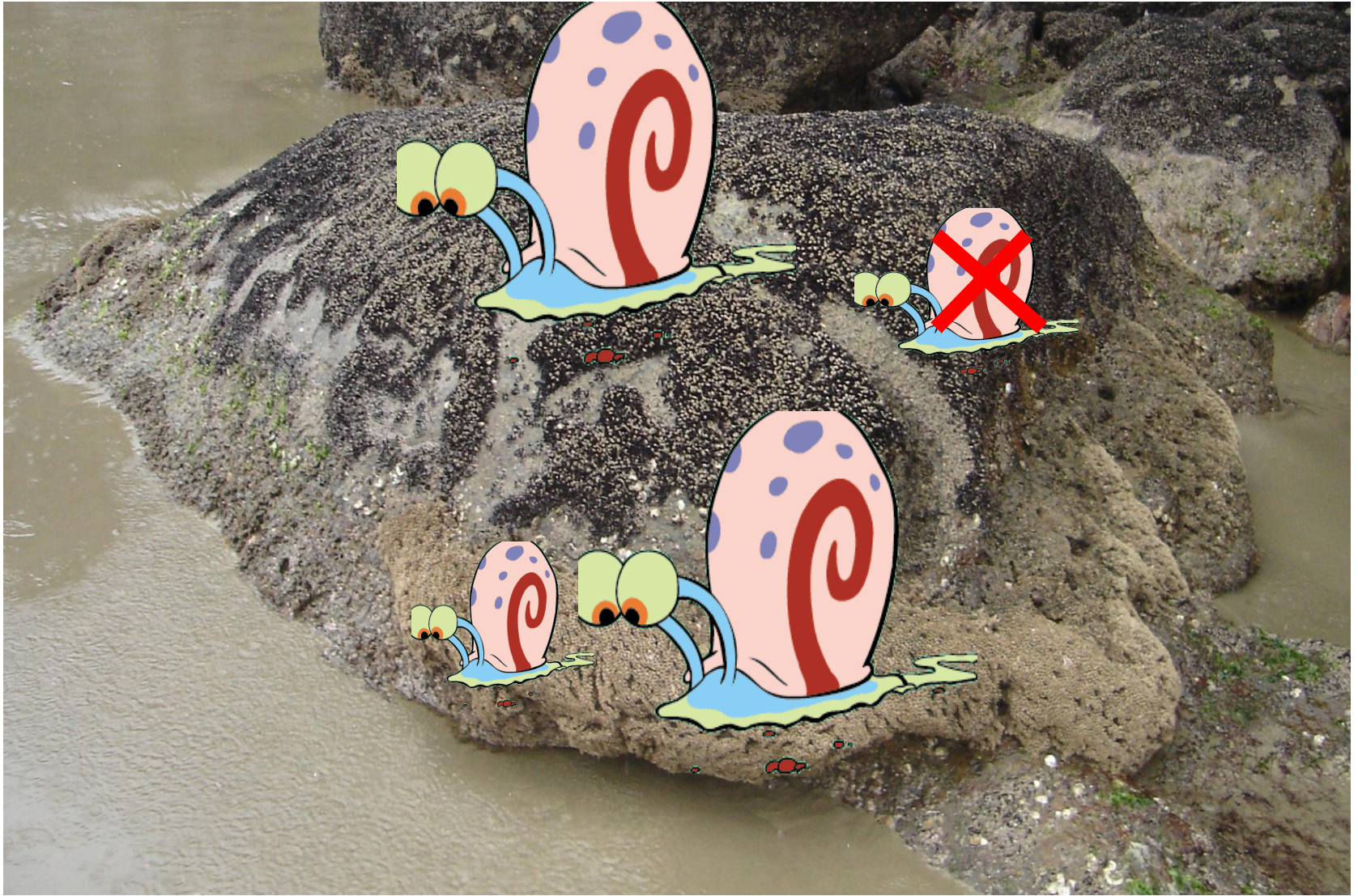
- Introdução
- Método
- **Resultados**
- Discussão





Sumário:

- Introdução
- Método
- Resultados
- **Discussão**





- Indivíduos jovens e adultos possuem dietas diferentes

Adultos → mexilhão

Jovens → poliquetas

- Indivíduos jovens e adultos possuem dietas diferentes

Adultos → mexilhão {
Demanda energética ↑
+ resistente à perda de água
Pé ↑
Mexilhão traz ↑ retorno

Jovens → poliquetas {
Demanda energética ↓
- resistente à perda de água
Pé ↓
Poliqueta traz ↑ retorno

Agradecimento:

